

Leopoldo Rassier - Não Podemos Se Entregar Pros "Home"

tom:

Intro: Bm Gb7 Bm

O gaúcho desde piá vai aprendendo
 A ser valente não ter medo ter coragem
 Em manotaços dos tempos e em bochinchos
 Retempera e moldura a sua imagem

Não podemos se entregá pros home
 Mas de jeito nenhum amigo e companheiro
 Não tá morto quem luta e quem peleia
 Pois lutar é a marca do campeiro
 (Bm Gb7 Bm Gb7)

Com lanças, cavalo e no peitaço
 Foi implantada a fronteira deste chão
 Toscas cruzeiras solitárias nas coxilhas
 A lembrar a valentia de tanto irmão

E apesar dos bons cavalos e dos arreios
 De façanhas garruchas carreiradas
 A lo largo o tempo foi passando
 Plantando novo rumo em suas pousadas

Não podemos se entregá pros home
 Mas de jeito nenhum amigo e companheiro
 Não tá morto quem luta e quem peleia
 Pois lutar é a marca do campeiro
 (Bm Gb7 Bm Gb7)

Vieram cercas porteiras aramados
 Veio o trator com seu ronco matraqueiro

E no tranco sem fim da evolução
 Transformou a paisagem dos poteiros

E ao contemplar o agora dos seus campos
 O lugar onde seu porte ainda fulgura
 O velho taura da de rédeas no seu eu
 E esporeia o futuro com bravura

Não podemos se entregá pros home
 Mas de jeito nenhum amigo e companheiro
 Não tá morto quem luta e quem peleia
 Pois lutar é a marca do campeiro
 [Solo] Bm Abm A7 D Gb7 Bm
 Bm Abm A7 D Gb7 Bm
 Gb7 Bm Gb7

Vieram cercas porteiras aramados
 Veio o trator com seu ronco matraqueiro
 E no tranco sem fim da evolução
 Transformou a paisagem dos poteiros

E ao contemplar o agora dos seus campos
 O lugar onde seu porte ainda fulgura
 O velho taura da de rédeas no seu eu
 E esporeia o futuro com bravura

Não podemos se entregá pros home
 Mas de jeito nenhum amigo e companheiro
 Não tá morto quem luta e quem peleia
 Pois lutar é a marca do campeiro
 Não podemos se entregá pros home
 Mas de jeito nenhum!

Acordes

